Cabo Verde: Boletim Semanal – Situação Epidemiológica COVID-19	
Data do inicio da pandemia:	Primeiro caso de COVID-19, foi notificado a 19 Março, 2020 na ilha de Boa Vista.
Boletim nº	17
Data:	26 de Abril a 02 de Maio de 2021 – Semana epidemiológica nº 17

1. Principais pontos a salientar

- **Dois mil e dezanove** novos casos foram notificados durante a semana epidemiológica nº 17, mais 136 casos em relação a semana anterior, perfazendo um total de **24368** casos confirmados de COVID-19 desde o início da epidemia.
- Mil seicentos e noventa e dois (**1692**) pacientes tiveram alta durante a semana epidemiológica nº 17, aumentando para **20899** o número total de casos recuperados. Os casos recuperados representam **85.7%** de todos os casos notificados, até a data.
- A incidência cumulativa desta semana epidemiológica é de 359/**100.000** habitantes e de **684/100.000** habitantes nas últimas duas semanas.
- Foram reportados vinte e um (21) óbitos, resultando num total de 224 óbitos acumulados, até 02 de Abril. Os óbitos ocorreram nas ilhas de **Santiago, São Vicente, São Nicolau, Boavista e Sal**.
- A taxa de letalidade (TL) atual é de **0.92%** e para as pessoas com idade superior a 60 anos, a TL é de **6.5%.** Cerca de **81.9 %** dos óbitos por COVID-19, ocorreram em pessoas com idade superior a 60 anos.
- As ilhas mais afetadas são: **Santiago, São Vicente e Fogo com 13995 (57,4); 3522 (14,5%) e 2192 (9,0%)** casos acumulados, respetivamente.
- Na semana epidemiológica nº 17, os municípios com maior número de casos foram: Praia, São Vicente e Sal, com 714 casos (48,9%), 213 casos (14,6%) e 157 casos (10,8%), respetivamente.
- Município da Praia tem o maior número de óbitos acumulados **95 óbitos (42.6%),** seguido de São Vicente com **37 óbitos (16.6%)** e Santa Catarina com **14 óbitos (6.3%).**
- Do total de **24368** casos confirmados, **6076 (25%)** eram casos suspeitos e **18292 (75%)** encontravam-se assintomáticos.
- A maioria dos casos confirmados, pertencem a faixa etária de 25-34 anos (**24.7%**), seguido de 35-44 (**18.8%**) e 15-24 (**15.4%**).
- A 02 de Maio, o Ministério da Saúde e da Segurança Social (MSSS) reportou que 42 pacientes estavam hospitalizados e 47 pacientes estavam nos Centros de Tratamento de COVID-19. Na mesma data, **3141** pacientes estavam em tratamento domiciliário, **1331** pessoas estavam em quarentena domiciliária, 9 pessoas em quarentena obrigatória e foram contabilizados **3231** casos ativos.
- Durante a semana epidemiológica nº 17, os Laboratórios de Virologia do Instituto Nacional de Saúde Pública de Praia, São Vicente, Fogo e Sal, analisaram **4658** amostras, através da técnica de PCR-RT, perfazendo o total de **128522** amostras analisadas por PCR-RT, desde o início da epidemia. Até a data, **5599** testes rápidos de antigénio foram realizados.
- **A taxa de positividade é de 19.1% e o número de testes realizados por 100,000 habitantes é de 1821.**

- Dezassete mil e trezentos e quarenta e seis (17,346) pessoas já foram vacinadas até a data: 7,474 profissionais de saúde; pessoas com mais de 60 anos: 9,484; profissionais dos pontos de entrada: 65; pessoas com doenças crónicas: 500. Do total dos vacinados, 10,991 são mulheres. Das vacinas administradas, 11,887 doses foram da Astrazeneca e 5,448 da Pfizer.
- Dos vacinados, 14,738 pessoas já receberam a primeira dose de vacina e 2,608 já receberam a segunda dose.
- Até então não foram reportados eventos adversos graves após a vacinação.

2. Descrição Epidemiológica

Nº total de casos confirmados: **24368**
Nº casos novos: **2019**
Nº total de óbitos: **224**
Nº novos óbitos: 21
Total de casos recuperados: **20899**
Casos novos recuperados: **1692**

Tabela 1. Distribuição dos casos e óbitos, por ilhas e concelhos, semana epidemiológica nº17

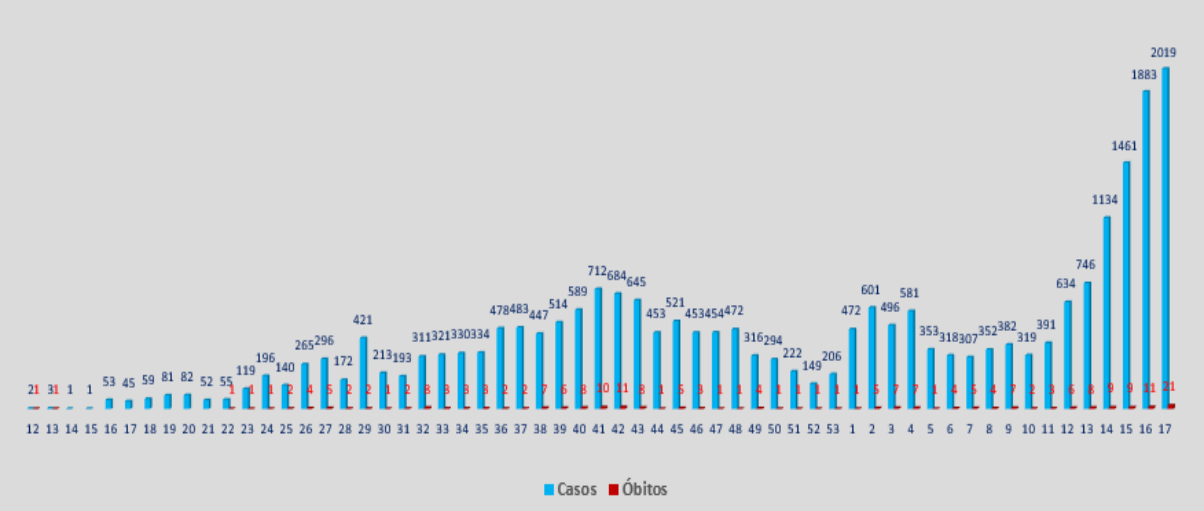
Ilha	Concelho	Casos confirmados	Óbitos	Recuperados
Santo Antão	Ribeira Grande	65		64
	Porto Novo	79		30
	Paul	39		25
São Nicolau	Ribeira Brava	352	4	267
	Tarrafal de São Nicolau	50		25
Santiago	Praia	35	1	79
	Ribeira Grande de Santiago	118	2	119
	Santa Catarina	142	1	95
	São Domingos	44		66
	São Lourenço dos Órgãos	775	10	785
	São Miguel	34		26
	São Salvador do Mundo	79		38
	Santa Cruz	47	1	18
	Tarrafal	6		5
Fogo	São Filipe	16		2
	Mosteiros	7		4
	Santa Catarina do Fogo	30	1	9
	São Vicente	15		18
	Sal	55	1	15
	Boavista	3		1
	Maio	3		1
	Brava	25		0
		2019	**21**	**1692**

Fonte: SVIR, MSSS, 202

Tabela 2. Distribuição dos casos e óbitos acumulados, por município, até 2 de Maio de 2021

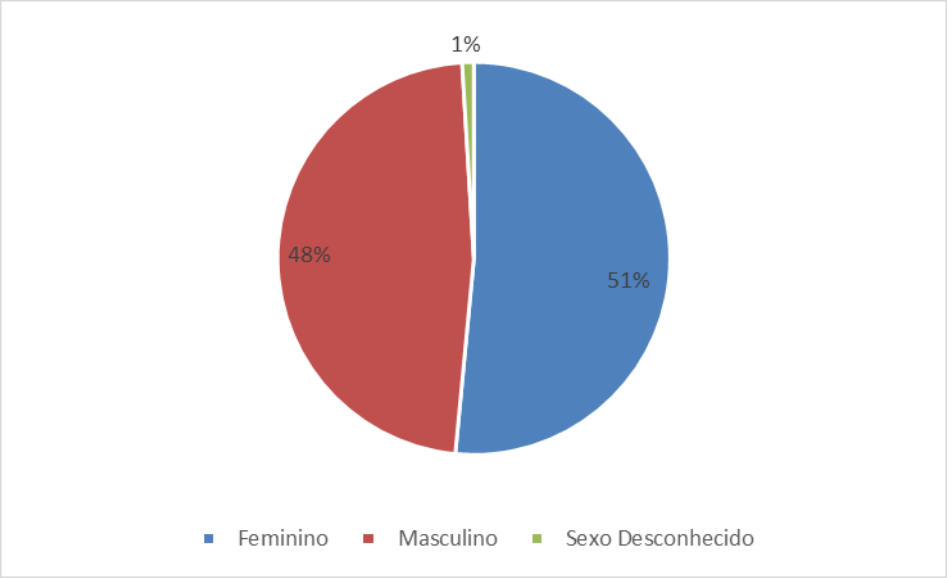
Conselho	Casos confirmados	(%)	Óbitos	(%)
Boavista	746	3,1	4	1,8
Brava	49	0,2	0	0,0
Maio	299	1,2	0	0,0
Mosteiros	437	1,8	1	0,4
Paul	224	0,9	3	1,3
Porto Novo	433	1,8	3	1,3
Praia	10571	43,4	95	42,6
Ribeira Brava	401	1,6	1	0,4
Ribeira Grande	319	1,3	0	0,0
Ribeira Grande de Santiago	492	2,0	4	1,8
Sal	1829	7,5	14	5,8
Santa Catarina	951	3,9	14	6,3
Santa Catarina do Fogo	152	0,6	1	0,4
Santa Cruz	588	2,4	6	2,7
São Domingos	334	1,4	3	1,3
São Filipe	1601	6,6	5	2,2
São Lourenço dos Órgãos	235	1,0	5	2,2
São Miguel	402	1,6	10	4,5
São Salvador do Mundo	180	0,7	4	1,8
São Vicente	3530	14,5	37	16,6
Tarrafal	227	0,9	9	4,0
Tarrafal de São Nicolau	368	1,5	5	2,2
Total Geral	**24368**	100,0	224	100,0

Fonte: SVIR, MSSS, 2021



Fonte: SVIR, MSSS, 2021

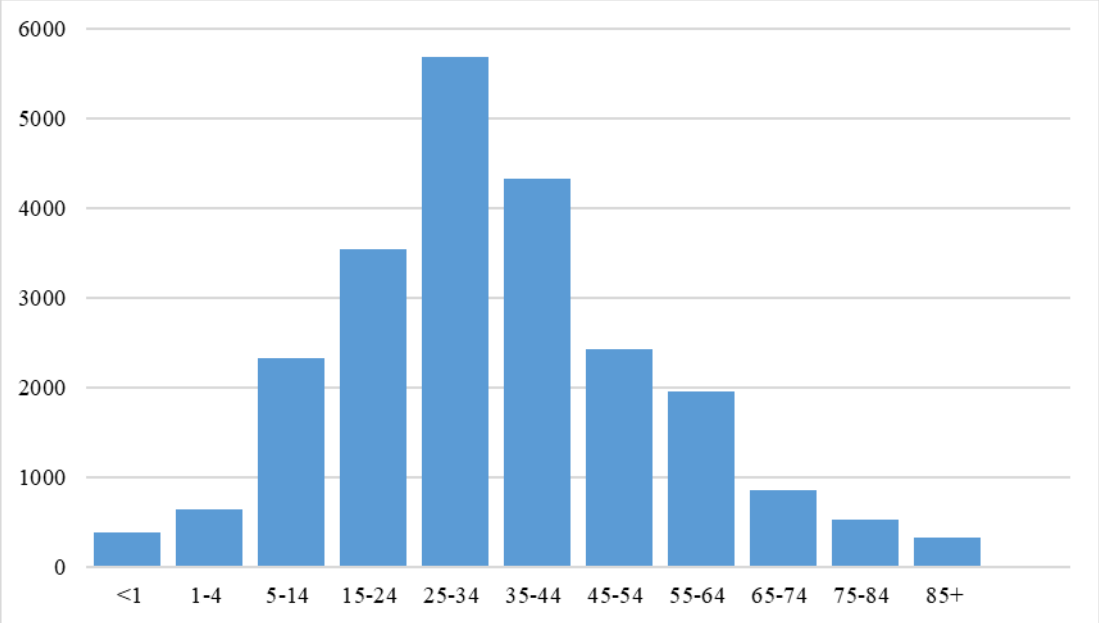
Gráfico 1. Distribuição dos casos confirmados e óbitos de COVID-19 por semana epidemiológica.



Fonte: SVIR/MSSS,2021

Gráfico 2. Distribuição por sexo dos casos confirmados de COVID-19

- O sexo feminino é mais afetado do que o sexo masculino (feminino – 51 % e masculino – 48% e 1% sem dados sobre sexo).



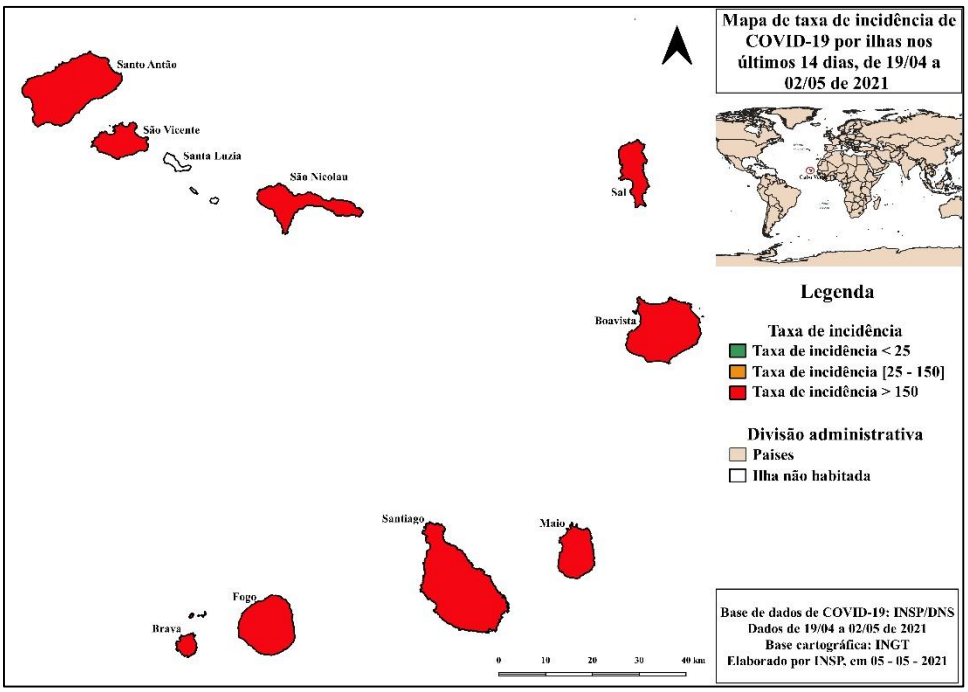
Fonte: SVIR, MSSS, 2021

Gráfico 3. Distribuição dos casos confirmados por faixa etária

Tabela 3. Número de pacientes hospitalizados a 02 de Maio de 2021

	Estrutura de Saúde	Nº de casos
Hospital Central	Hospital Dr. Agostinho Neto	14
	Hospital Dr. Baptista de Sousa	13
Hospital Regional	Hospital Santa Rita Viera	3
	Hospital João Morais	2
	Hospital Regional Ramiro Figueira	8
	Hospital Regional são Francisco de Assis	2
Centros de Saúde (com internamento)	Trindade	0
	São Miguel	0
	Sal Rei	0
	Tarrafal	0
	Santa Cruz	0
	Brava	0
	São Nicolau	0
	Orgãos	0
	Maio	0
	Ribeira Brava	0
	Porto Novo	0
Total		42

Fonte: SVIR, MSSS, 2021



Fonte: SVIR, MSSS, 2021

Figura 1. Incidência cumulativa por 100 000 habitantes, por ilhas, nos últimos 15 dias.

3. Principais atividades de resposta

Área técnica	Intervenção
Coordenação	○ Todo o país está em situação de calamidade, com a exceção da ilha da Brava. ○ Publicação official do Plano Nacional de vacinação contra a COVID-19 (https://kiosk.incv.cv/V/2021/2/18/1.1.19.3633/)
Vacinação contra COVID-19	○ A campanha vai prosseguir, em concordância com o plano nacional de vacinação.
Vigilância/Laboratório/PdE	○ O seguimento de contactos mantem-se, assim como a quarentena obrigatória para os casos suspeitos e os viajantes que não tenham realizado o teste de PCR ou de antigénio. ○ Reforço da vigilância epidemiológica e laboratorial tendo em conta a identificação da circulação da nova variante do vírus no país (a variante primeiramente identificada no Reino Unido, linhagem B.1.1.7) ○ A decorrer o processo de instalação dos equipamentos para a sequenciação genómica do SARS-CoV-2, no Laboratório Nacional de Virologia do INSP. A capacitação dos técnicos do referido laboratório e a aquisição dos consumíveis e reagentes para esse equipamento, estão em curso.
Gestão de casos/PCI	○ As estruturas de saúde continuam a realizar formações contínuas sobre a prevenção e controle de infeção e gestão de casos. ○ Está em curso a preparação para a análise situacional dos Hospitais Regionais, em relação à implementação das medidas de PCI.
CREC	○ O Plano de Comunicação de Risco para a vacinação contra a COVID-19 está a ser implementado e foi criado uma equipa para a gestão de rumores nas redes sociais. ○ O Relatório do 2º estudo CAP sobre a COVID-19 já foi concluido e os preparativos para a sua apresentação estão em curso.

Legenda: *PCI – Prevenção e Controlo de Infeção, PdE – Pontos de Entrada, CREC – Comunicação de Risco e Engajamento Comunitário.*

4. Lacunas/Desafios

- Necessidade de se reforçar a vigilância, testagem, seguimento e quarentena de contactos, para achatar a curva e evitar o colapso do sistema de saúde.
- Necessidade de adaptação das medidas de saúde pública e sociais, ao contexto epidemiologico atual, de aumento de número de casos, tendo em conta os impactos económicos e a capacidade dos serviços de saúde.

- Reforçar a mobililização comunitária, as instituições públicas e privadas para a implementação e utilização apropriada das medidas de prevenção e controle de infeção.
- Adesão da população e cumprimento das medidas de proteção individual e de distanciamente físico e social.
- Capacitação contínua dos profissionais de saúde sobre a gestão de casos, principalmente dos pacientes em estado clínico crítico.
- O país iniciou a vacinação contra a COVID-19 e as condições da cadeia de frio, a gestão dos resíduos da vacina, as medidas de PCI e a regulamentação, devem ser reforçadas e asseguradas durante esse processo.
- Manutenção da capacidade de investigação laboratorial da COVID-19, em termos de recursos humanos e consumíveis.
- Investigação das novas variantes de SARS-CoV-2 em circulação no país, particularmente nas ilhas e municípios com recrudescimento de casos de COVID-19.
- Assegurar a introdução dos dados da vacinação contra COVID-19 na Plataforma DHIS-2, em tempo real.
- Necessidade de avaliação e compreensão do impacto mental e físico da COVID-19 na população em geral e nas pessoas que recuperaram da doença.

5. Resposta dos parceiros

- OMS e UNICEF estão a apoiar o país na campanha de vacinação contra a COVID-19, no context da iniciatica COVAX, em parceria com o Banco Mundial.
- Assistência técnica da OMS e UNICEF nas atividades de preparação e resposta à COVID-19.
- Engajamento permanente das Nações Unidas na mobilização de recursos junto dos parceiros de desenvolvimento.

6. Próximas etapas e recomendações

- Reforçar as capacidades dos profissionais nas diferentes áreas do Plano Nacional de Vacinação contra a COVID-19, incluindo na vigilância e notificação das manifestações adversas após a imunização.
- Acompanhar o processo de introdução de vacinas contra a COVID-19 no âmbito do mecanismo COVAX Facility e gestão dos rumores nas redes sociais.
- Fortalecer a comunicação de risco, incluindo para a vacinação contra a COVID-19, com a participação das associações comunitárias e influenciadores sociais.
- Manter a ligação com o Laboratório de Referência na região Africana – IPD, na investigação genómica de novas variantes de SARS-CoV-2 em circulação no país e para o estabelecimento dessa técnica no Laboratório Nacional de Virologia.
- Reforçar as medidas de prevenção e controlo da infeção junto das comunidades, das instituições e estruturas de saúde.

- Monitorizar a circulação de novas variantes no país, particularmente as variantes de preocupação e as variantes de interesse.

Para mais informações, por favor contactar:

www.covid19.cv
Linha Verde: 800 11 12
INSP: (238) 261 21 67
DNS: (238) 261 01 25
OMS CV: (238) 260 19 00

Ficha Técnica

Observatório Nacional de Saúde do Instituto Nacional de Saúde Pública
Serviço da Vigilância Integrada e Resposta da Direção Nacional de Saúde, Ministério de Saúde e Segurança Social
Escritório de representação da OMS em Cabo Verde

Edição e Publicação:

Departamento de Cooperação e Desenvolvimento Institucional do Instituto Nacional de Saúde Pública